

Ceturb identifica regiões que serão atendidas pela Transcol

Empresários estão criando cooperativa das empresas de ônibus urbano de Cariacica para enfrentar a concorrência

A Companhia Estadual de Transportes Urbanos (Ceturb) começa a partir da próxima semana, na quinta-feira e em horário ainda não definido, a se reunir com as associações de moradores e representantes das comunidades dos bairros de Cariacica para o levantamento da demanda de linhas municipais de ônibus no município.

Com isso a companhia pretende identificar quais os bairros que poderão ser ou não atendidos pelo Sistema Transcol e quais serão destinados para os empresários que estão criando a cooperativa das Empresas de ônibus urbanos de Cariacica e que estão sendo considerados "clandestinos" desde que a prefeitura cassou a concessão de 13 linhas municipais que eles exploravam.

Esta decisão foi tirada duran-

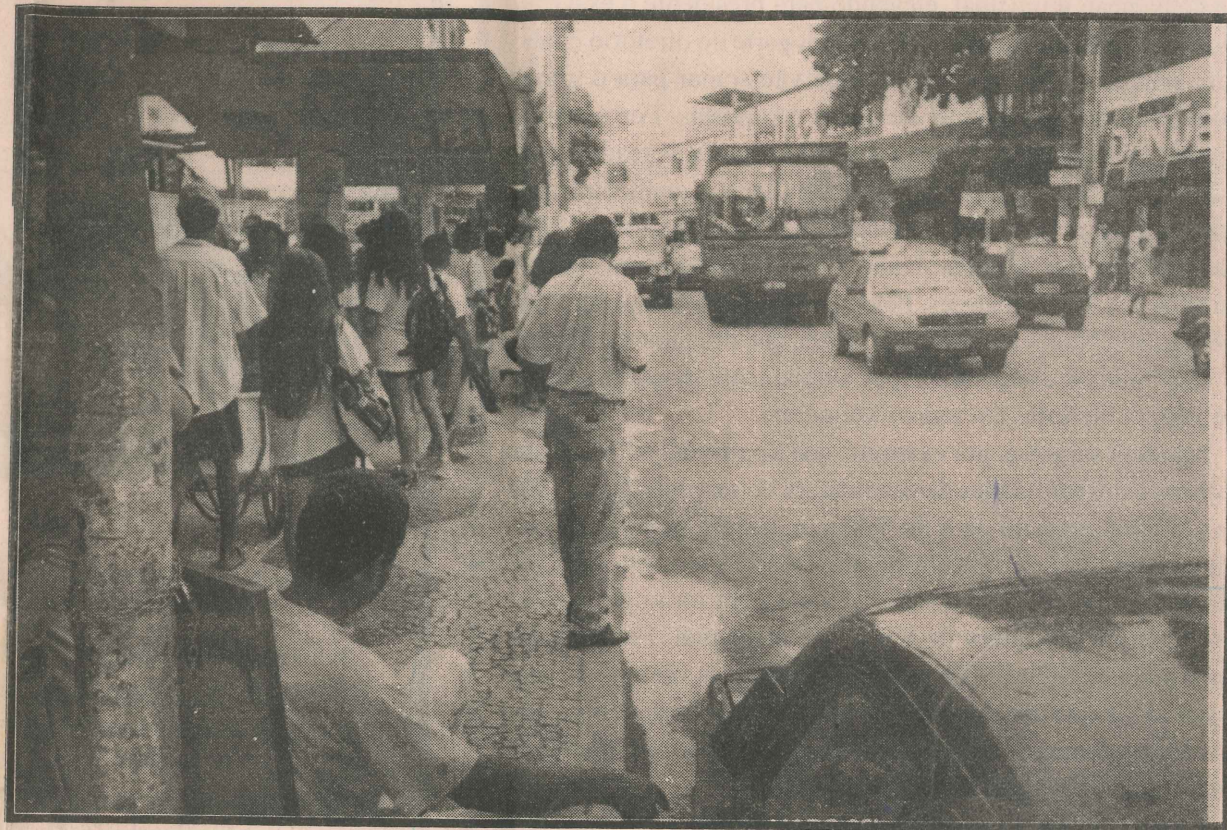
te a última reunião dos membros do fórum permanente do transporte de Cariacica, realizado na Secretaria de Transporte de Obras e que reúne uma comissão da Setro, membros da Ceturb, do Setpes, das comunidades e empresários da Cooperativa.

Anteriormente havia ficado acertado que os integrantes da Cooperativa se reuniram com as comunidades não atendidas pelo Sistema Transcol para fazerem um levantamento da demanda para que a Ceturb criasse um serviço complementar. Mas isso não aconteceu.

Com esse sistema complementar a Ceturb pretende criar linhas que não se sobreponham ou entrem em competição com as linhas Transcol e estabelecerá regras de funcionamento para os atualmente denominados "clandestinos". Esse servi-

ço deverá ser legalizado junto a prefeitura e à Ceturb e os veículos, horário, itinerários e obrigações trabalhistas funcionando corretamente.

A situação do transporte coletivo em Cariacica se complicou a partir do momento que o prefeito Aloízio Santos firmou convênio com o Governo Albuíno Azeredo, transferindo o gerenciamento das concessões municipais de transportes para a Ceturb. Antes ele expediu três decretos cassando todas as linhas municipais e colocando as empresas de ônibus que atuavam no município na condição de ilegais. Agora a Ceturb tenta equacionar o problema de forma a manter um serviço de qualidade, atendendo à população e ao mesmo tempo evitando que os empresários cariaticenses tenham grandes prejuízos.



Os usuários do sistema Transcol vão discutir a questão dos itinerários dos coletivos